

CALAMIDADE NO RS

Campo Bom

Após noite flutuando sobre colchão: “Estar aqui é um conforto”

Em um dos abrigos montados pela prefeitura de Campo Bom para receber as vítimas da enchente, o clima era de alívio entre os desabrigados neste domingo, 5. Após passar mais uma noite no local com a esposa, o filho e o enteado, o industrial Kleber Leandro Wilbert, 48 anos, expressa o sentimento de gratidão.

“Para quem passou a noite flutuando em cima de um colchão com a esposa e os filhos, estar aqui é um conforto”, afirma.

Após atingir a máxima histórica de 8,58 metros na sexta-feira (3), neste domingo (5), o nível do Rio dos Sinos seguia com o nível em queda na cidade. Desta vez, o rio ultrapassou em 72 centímetros a maior marca já registrada, em 2013. Às 13h30, a marca era de 7,89 metros, segundo a prefeitura. A cidade decretou estado de calamidade pública.

No abrigo, os moradores têm garantidas todas as refeições, assistência à saúde, roupas limpas, e o que mais importa: um local seco e uma cama quente para passar os dias enquanto a água do Rio dos Sinos não baixa graças a mobilização de moradores não atingidos pela enchente, que seguem realizando doações.

Morador da Vila Rica, o industrial afirma que nunca havia tido a casa invadida pela água nas enchentes que atingiram Campo Bom.

“Na pior enchente que já havíamos enfrentado, em agosto de 2013, a água não chegou dentro da casa”, recorda. Desta vez, ele e a família deixaram o imóvel com a ajuda da Defesa Civil por volta das 3 horas da madrugada de sexta-feira (3) com água na altura das janelas. “Isso que nossa casa é alta, fica cerca de 1 metro de altura do nível da rua”, pontua.



Resgate na Barrinha, em Campo Bom

FERNANDO SANTOS/PMCB



Maior enchente de Campo Bom atinge seis bairros



Enchente no bairro Operário, em Campo Bom

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL

São cerca de 300 desabrigados e 1,5 mil desalojados

Conforme balanço divulgado pela prefeitura, Campo Bom tem cerca de 300 pessoas desabrigadas. No ginásio municipal, para onde foi levada a família de Kleber Leandro Wilbert, estão abrigadas 158 pessoas. Outras 65 pessoas foram para o ginásio do CEI, e 26 moradores foram recebidos na sede da Acofe. Além disso, há mais de 50 moradores acolhidos em salões de igrejas das proximidades.

Também foram computadas mais de 1,5 mil pessoas desalojadas no município. Estes moradores, contudo, foram para a casa de parentes e amigos. Os principais bairros afetados pela cheia são Barrinha, Porto Blos, Vila Rica, Operário, 25 de Julho e Mônaco.

Quem não tinha para onde ir foi levado para o Ginásio Municipal, onde foram abrigadas 158 pessoas, outras 65 foram para o Ginásio do CEI e 26 foram recebidas na sede da Acofe, além de outras que foram acolhidas em salões de igrejas das proximidades. A boa notícia para a cidade chegou na manhã de sábado, 4, quando a chuva deu uma trégua e o nível do rio começou a baixar.



NILSON PEDRO WOLFF/ESPECIAL

Parque do Trabalhador continuava totalmente alagado em Campo Bom, mas a Avenida dos Municípios, na frente, já estava com tráfego liberado e sem água sobre a pista ao meio-dia deste domingo



DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL

Enchente no bairro Porto Blos



DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL

Resgate de famílias ilhadas no bairro Barrinha

Direito do Família

- Divórcio/Separação
- Reconhecimento de união estável/relação socioafetiva
- Reconhecimento de paternidade
- Inventário
- Alimentos
- Adoção
- Dano moral por abandono
- Lei Maria da Penha

ABDO NH
R. Cinco de Abril, 258
ADVOCADOS
OAB/RS 172
abdo.com.br
POA
Av. Borges de Medeiros,
2233, Sala 1202

51 3582.9000

51 99321.4781